



Porto de Mardones, em
Punta Arenas: olho no futuro



Retrato do fim do mundo

EUA e China cobijam sul da América, rota em alta por guerra e crise do clima

— Terra do Fogo é alternativa a trajetos comerciais tradicionais como o do Canal do Panamá, afetados pela mudança climática e por conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio

PATRICIA GARIP
AMERICAS QUARTERLY
PUNTA ARENAS, CHILE

Sobre os pilares de um pier centenário, biguás observam navios de cruzeiro, navios-tanque de propano e navios de pesquisa que pontilham o Estreito de Magalhães. No horizonte, uma baleia jubarte borra uma pluma nebulosa para o céu. Este é um cartão-postal do fim do mundo, com carimbo de Punta Arenas.

Mas o lugar não é tão remoto quanto se imagina. Punta Arenas tornou-se um ponto de acesso improvável para o transporte marítimo global, um dos vários portos que ganham importância na América Latina. À medida que as guerras obstruem rotas vitais no Oriente Médio e na Europa, as alterações climáticas complicam o uso do Canal do Panamá e avanços tecnológicos, como o hidrogênio verde, ganham destaque, mesmo os portos nos lugares mais remotos da região estão recebendo atenção.

A mudança reflete-se no

crescente volume de navios mercantes que atravessam o Estreito de Magalhães. Em janeiro e fevereiro, o tráfego aumentou 25% em relação ao mesmo período de 2023 e 83% em comparação com 2021, quando as cadeias de abastecimento ainda estavam perturbadas pela pandemia. A Marinha do Chile está se preparando para que o tráfego aumente em até 70% este ano. “Estamos em uma parte do mundo cadavez mais estratégica”, disse o prefeito de Punta Arenas, Claudio Radonich.

DISPUTA. As potências globais estão correndo para expandir sua presença. A China manifestou interesse em construir um complexo portuário perto da foz atlântica do estreito, do outro lado da fronteira do Chile, na Argentina. A partir daí, Pequim poderá aumentar sua presença na região e também projetar influência na Antártida, onde a rivalidade está esquentando à medida que o gelo marinho derrete.

Em abril de 2023, a chefe do Comando Sul militar dos EUA, Laura Richardson, visi-

CONEXÃO ANTÁRTIDA

Extremo sul do continente vira palco de disputa global



FONTE: AMERICAS QUARTERLY / INFOGRÁFICO: ESTADO

tou Argentina e Chile, parando em Punta Arenas para um briefing de segurança e um passeio pelo estreito.

Para aproveitar o máximo o momento, Punta Arenas e a região vizinha precisam de uma melhoria de infraestrutura. Atualmente, a região dispõe apenas de alguns molhes e rampas, capazes de receber na-

vios de médio porte, alguns cruzeiros e barcas – mas não grandes navios-tanque e porta-contêineres. Não existem gruas ou bacias protegidas.

“Se quisermos avançar em direção a um desenvolvimento mais justo e inclusivo, precisamos de mais e melhores portos”, declarou o presidente do Chile, Gabriel Boric, em outu-

bro. Ele, que cresceu em Punta Arenas, assinou em novembro um programa de investimentos de cinco anos, no valor de US\$ 400 milhões, para modernizar portos e outras infraestruturas em Magalhães.

Mas muitos se perguntam se isso será suficiente. Na verdade, o investimento está chegando tarde aos portos da